



## ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP  
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

---

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

### LIÇÃO No. 8

#### A CRIAÇÃO (continuação)

Referência: Gênesis 1

O princípio do nosso Sistema Solar é o trabalho das Hierarquias Criadoras, conforme descrito pela ciência oculta, e harmoniza-se com os ensinamentos da Bíblia. Vamos examinar o relato bíblico relativo aos diferentes "Dias da Criação" e ver como eles concordam com os ensinamentos ocultos referentes aos Períodos de Saturno, Solar e Lunar, às três e meia Revoluções do Período Terrestre, e às Épocas Polar, Hiperbórea, Lemúrica e Atlante, que precederam a atual Época Ária.

Naturalmente, não se pode fazer um relato detalhado em poucas linhas, como as que o primeiro capítulo do Gênesis contém, mas os pontos principais estão ali numa sucessão ordenada, muito parecida a uma fórmula algébrica para a Criação.

O segundo versículo prossegue: "a Terra era desabitada; havia trevas sobre o abismo, e os Espíritos dos Elohim pairavam sobre esse abismo". No princípio da manifestação, aquilo que agora é a Terra estava no Período de Saturno e exatamente nas condições descritas. Não era "sem forma e vazia", conforme expresso na versão do Rei Jaime. Era quente, portanto bem definida e separada das profundezas do espaço, que era frio. É verdade que era escura, mas podia ser escura e ainda assim ser quente, porque o calor "escuro" necessariamente precede o calor resplandecente ou visível. Sobre esta Terra escura do Período de Saturno pairavam as Hierarquias Criadoras que trabalhavam sobre ela desde fora, modelando-a. A Bíblia refere-se a estas Hierarquias como os "Espíritos dos Elohim".

O Período Solar é bem descrito no terceiro versículo, que diz: "os Elohim disseram: Haja luz, e houve luz". Esta passagem tem sido escarnecida como de costume como a mais ridícula e insensata. O desdenhoso ponto de interrogação é: "Como poderia haver luz sobre a Terra, se o Sol não tinha sido criado até o quarto dia?" O narrador bíblico, contudo, não só fala da Terra, mas da nebulosa ígnea central, da qual foram formados os planetas de nosso Sistema, incluindo a Terra. Assim, quando a nebulosa chegou a um estado de calor incandescente, o que aconteceu no Período Solar, não havia nenhuma necessidade de um iluminador externo; a Luz estava dentro.

No quarto versículo lemos: "os Elohim fizeram a separação entre a luz e as trevas". Necessariamente, porque o espaço externo era escuro, em contraste com a nebulosa incandescente que existia durante o Período Solar.

O Período Lunar está descrito no versículo sexto, como segue: "E disseram os Elohim: Haja uma **expansão** (traduzida "firmamento" em outras versões) nas águas, para dividir a água das águas". Isto descreve exatamente as condições do Período Lunar, quando o calor da nebulosa ígnea incandescente e o frio do espaço externo haviam formado um corpo de água em volta do núcleo ígneo. O contato do fogo com a água gerou o vapor, que é água em expansão, segundo descreve esse versículo. Era diferente da

água relativamente fria, que gravitava constantemente para o núcleo quente, ígneo, para substituir o vapor que escapava. Assim, havia uma constante circulação de água retida em suspensão, e também uma expansão, enquanto o vapor, escapando do centro ígneo, formava uma atmosfera de “névoa ígnea” condensada pelo contato com o espaço exterior, voltando novamente ao núcleo para ser reaquecido e formar um outro círculo. Portanto, havia duas classes de água e uma divisão entre elas, como afirma a Bíblia. A água densa ficava mais próxima do centro ígneo; a água expandida, ou vapor, ficava na parte exterior.

Isto também se harmoniza com a teoria científica dos tempos modernos. Primeiro o calor escuro; a seguir, a nebulosa incandescente; depois, a umidade externa e o calor interno; finalmente, a incrustação.

O Período Terrestre é descrito a seguir. Contudo, antes de abordarmos a sua descrição, precisamos tratar de recapitulações. Os versículos citados e as descrições dadas correspondem também aos Períodos de recapitulação. Portanto, o que se diz do Período de Saturno, descreve também a condição do Sistema quando emerge de qualquer dos Períodos de repouso. As descrições dos Períodos de Saturno, Solar e Lunar correspondem, portanto, às três primeiras Revoluções do nosso atual Período Terrestre, e o seguinte deve corresponder às condições da Terra na presente Revolução.

No nono versículo lemos: “os Elohim disseram: Que as águas sejam separadas da área seca... e os Elohim chamaram a área seca de Terra”. Isto se refere à primeira incrustação firme. O calor e a umidade haviam gerado o corpo sólido do nosso Globo atual.

**A Época Polar:** O versículo nono, que descreve o Período Terrestre em sua quarta Revolução (quando começou o verdadeiro trabalho do Período Terrestre), também descreve a formação do reino mineral e a Recapitulação, pelo homem, do estado mineral da Época Polar. Cada Época é também uma Recapitulação da etapa anterior. Assim como há Recapitulações de Globos, Revoluções e Períodos, também há em cada Globo recapitulações de tudo o que se passou antes. Essas Recapitulações não têm fim. Há sempre uma espiral dentro de outra espiral no átomo, no Globo, e em todas as outras fases da evolução.

Complicado e desconcertante, como pode parecer à primeira vista, não é realmente tão difícil de compreender. Há um método ordenado funcionando através de tudo, de forma que, a seu tempo, o indivíduo capacita-se a perceber e seguir o funcionamento deste método, como um fio guiando através de um labirinto. A analogia é um dos melhores auxiliares para compreender a evolução.

**A Época Hiperbórea** é descrita nos versículos de 11 a 19, como obra do quarto dia. Registra-se aqui que os Elohim criaram o reino vegetal, o Sol, a Lua e as estrelas.

A Bíblia concorda com os ensinamentos da ciência moderna, quando diz que os vegetais sucederam aos minerais. A diferença entre os dois ensinamentos consiste no tempo em que a Terra foi arremessada da massa central. A ciência afirma que foi antes da formação de qualquer incrustação que pudesse ser chamada mineral ou vegetal. Se quisermos significar tais minerais e vegetais como os que temos hoje, essa asserção é correta. Não existia nenhuma substância material densa, mas, não obstante, a primeira incrustação que teve lugar no Sol central era mineral. O narrador da Bíblia dá somente os incidentes principais. Não registra que a incrustação derreteu-se quando foi arremessada da massa central como um anel que se partiu; seus fragmentos juntaram-se posteriormente. Num corpo tão pequeno como o da nossa Terra, o tempo requerido para a recristalização foi tão relativamente curto que o historiador não o menciona; nem mesmo o fato de que o processo de fusão teve lugar mais uma vez quando a Lua foi arremessada da Terra. Provavelmente, ele raciocinou que aquele que está habilitado à informação oculta já está na posse de detalhes menores como esses.

As plantas da incrustação da névoa ígnea central eram etéreas, portanto, o processo de fusão não as destruiu. Assim como as linhas de força por meio das quais se formam os cristais de gelo estão presentes na água, assim também, quando a Terra se cristalizou, nela estavam as formas etéreas das plantas. Estas

foram os moldes que atraíram a si a matéria densa para a formação dos corpos das plantas atuais e também as formas das plantas do passado, que estão enterradas nas camadas geológicas de nosso globo.

Estas formas etéreas de plantas foram ajudadas na sua formação quando o calor vinha de fora, depois que a Terra separou-se do Sol e da Lua. Aquele calor deu-lhes força vital para atraírem a si substâncias mais densas.

A **Época Lemúria** é descrita na obra do quinto dia. Esta Época, sendo a terceira, é, em certo sentido, uma Recapitulação do Período Lunar e no relato bíblico vemos descritas as condições tais como as existentes no mesmo Período Lunar – água, névoa ígnea e as primeiras tentativas do movimento e do alento da vida.

Os versículos 20 e 21 nos informam que “os Elohim disseram também: povoem-se as águas de seres viventes... e aves...; e os Elohim formaram os anfíbios grandes e todas as coisas viventes, de acordo com as suas espécies, e todas as aves aladas”. Isto também se harmoniza com os ensinamentos da ciência material de que os anfíbios precederam as aves.

Convida-se o estudante a notar particularmente que **as coisas que foram criadas não eram VIDA**. Isso não quer dizer que a **VIDA** foi criada, mas sim as “coisas” **que respiram ou inalam vida**. A palavra hebraica para aquilo que elas inalavam é *nephesh*, e isto deve ser anotado cuidadosamente, porque a encontraremos mais adiante com nova indumentária.

A **Época Atlante** é o que trata a obra do sexto dia. A criação dos mamíferos é mencionada no versículo 24, e aqui vemos novamente a palavra *nephesh*, explicando que os mamíferos “respiravam vida”. Os Elohim disseram: “que a terra produza coisas viventes... mamíferos...”; e, no versículo 27: “... os Elohim formaram o homem à sua imagem: macho e fêmea. Eles (os Elohim) o fizeram”.

O historiador da Bíblia omite aqui os estados assexuado e hermafrodita da humanidade e passa aos dois sexos separados, conforme os conhecemos agora. E não poderia fazê-lo de outra maneira, já que está descrevendo a Época Atlante, e na época em que esse estágio da evolução foi alcançado não havia homens assexuados, nem hermafroditas, pois a diferenciação dos sexos havia sido feita anteriormente, na Época Lemúrica. Aquilo que mais tarde veio a ser o homem, dificilmente poderia ter sido como tal nas primeiras fases do seu desenvolvimento, já que diferia muito pouco dos animais. Por conseguinte, o narrador bíblico não está forçando os fatos quando escreve que o homem foi formado na Época Atlante.

No versículo 28 (de todas as versões), achamos um prefixo pequenino, mas de significado muito grande: “os Elohim disseram: sede fecundos e **Repovoai** a terra”. Isto mostra simplesmente que, quem o escreveu conhecia o ensinamento de que a onda de vida evoluía no Globo D do Período Terrestre, em Revoluções anteriores.

A **Época Ária** corresponde ao sétimo dia da Criação, quando os Elohim descansavam de suas labutas como Criadores e Guias e a humanidade foi deixada avançar de maneira independente.

Com isto termina a história de como as Formas foram produzidas. Nas lições seguintes, a história será contada sob um ponto de vista que se relaciona um pouco mais com o lado da vida.

*(continua)*

## NOTAS

A Ciência Oculta ensina que o esquema da evolução é conduzido através de cinco mundos (Mundo Físico, do Desejo, do Pensamento, do Espírito de Vida e do Espírito Divino), ou Substância-Raiz-Cósmica de diversos graus de vibração, em sete grandes Períodos de manifestação, durante os quais o Espírito Virginal, ou vida em evolução, torna-se primeiro homem, depois um Deus. Os nomes destes sete Períodos, ou renascimentos sucessivos da Terra,

são: Período de Saturno, Período Solar, Período Lunar, Período Terrestre, Período de Júpiter, Período de Vênus e Período de Vulcano.

Não se deve pensar que os Períodos acima têm algo a ver com os planetas que giram em torno do Sol, juntamente com a Terra. Com efeito, nunca é demais enfatizar que não existe qualquer relação entre estes planetas e os Períodos. Os Períodos são simplesmente encarnações passadas, presentes e futuras da nossa Terra, “condições” pelas quais passou, está passando e passará no futuro.

Os três primeiros Períodos mencionados (de Saturno, Solar e Lunar) já passaram, estamos agora no quarto, ou Período Terrestre. Estes Períodos são divididos em sete Revoluções, em sete Globos sucessivos. Nossa passagem pelo mais inferior destes Globos é dividida em sete Épocas, a saber: Polar, Hiperbórea, Lemúrica, Atlante, Ária e duas outras Épocas com nomes desconhecidos. Os três e meio Períodos que já ficaram para trás foram utilizados para obtermos os nossos veículos e graus de consciência. Os restantes três e meio Períodos serão dedicados ao aperfeiçoamento destes diferentes veículos e à expansão da nossa consciência até algo próximo à onisciência.

##+##+##+##+##+##+##

Estude, cuidadosamente, esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, às perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

### QUESTIONÁRIO DA LIÇÃO Nº 8

1. Nomeie os Períodos e Épocas de manifestação, segundo os ensinamentos ocultos.
2. Descreva brevemente as condições em cada um deles correlacionando com os versículos do Gênesis.
3. O que significa “Recapitulação”?
4. O que devemos notar particularmente sobre o que foi **criado**?
5. Explique por que é verdade que “o homem foi formado na Época Atlante”.
6. Qual o significado do prefixo “RE” colocado antes de “povoai”?
7. Quais as características da atual Época Ária?

FRATERNIDADE ROSACRUZ IN LUSITANIA  
Rua de Cedofeita, nº 455, 1º andar, sala 8  
4050-181 PORTO  
frc.lusitania@gmail.com